MATERIAL **HISTÓRIA** DE **GERAL**

FÉRIAS **PREPARAENEM**

ALTA E BAIXA IDADE MÉDIA

02

**- ALTA IDADE MÉDIA**

**- BAIXA IDADE MEDIA**

**01|** Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, sobre a história da Idade Média ocidental.

( ) A instalação de povos de origem germânica no território do Império Romano, as chamadas “invasões bárbaras”, ocorreu também por meio de processos migratórios pacíficos e negociados com o Estado romano.

( ) O processo de fragmentação territorial do Império Romano Germânico, após a ascensão de Carlos Magno no século VIII, foi decorrência da ruptura entre o reino franco e a Igreja cristã.

( ) A servidão foi uma situação intermediária entre a escravidão definitiva e a liberdade plena, pois impunha uma série de limitações aos servos, sem torná-los propriedade dos seus senhores.

( ) A Escolástica, principal método de ensino nas universidades medievais, previa o estudo filológico da Bíblia e recusava o recurso à filosofia antiga, considerada pagã e herética.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

A V – V – F – V.

B F – V – F – V.

C V – F – V – F.

D F – V – V – F.

E F – F – V – V.

**02|** No século VIII, tropas muçulmanas, lideradas pelo general Tarik, saíram do Norte da África, atravessaram o mar Mediterrâneo pelo Estreito de Gibraltar e conquistaram quase toda a península Ibérica.

**1 HISTÓRIA GERAL | ALTA E BAIXA IDADE MÉDIA**

Sobre o período de domínio muçulmano na península Ibérica, é correto afirmar que

A contribuiu para a consolidação do feudalismo, isolando a Europa do restante do mundo, e estimulando as pessoas a abandonarem as cidades.

B o desenvolvimento mercantil provocou o crescimento de cidades como Córdoba e Toledo, atraindo poetas, letrados e músicos, estimulando o ambiente intelectual.

C sua duração foi maior em Portugal do que na Espanha, reino do qual os muçulmanos foram expulsos pelos cruzados, cerca de trinta anos após a ocupação da península Ibérica.

D durou aproximadamente meio século, e foi mar- cado pela perseguição aos cristãos, pela obstru- ção das rotas mercantis e pela Peste Negra, que dizimou parte da população europeia.

E consolidou o sistema escravocrata medieval, fe- chou universidades, desestimulou o desenvolvi- mento científico e proibiu manifestações literá- rias e musicais pagãs.

**03|** Sobre a atuação da Igreja Católica na passagem entre a Antiguidade e a Idade Média (séculos V/VI), podemos afirmar que ela:

A conseguiu terminar, de forma definitiva, com a Igreja Cristã Ortodoxa predominante no Oriente, recuperando seu caráter universalista.

B mantinha sob sua guarda uma boa parte da pro- dução intelectual existente no Ocidente, sobretu- do em manuscritos nas bibliotecas de mosteiros.

C enfrentava a continuidade das perseguições ofi- ciais por parte de diversos Estados que surgiram da fragmentação do Império Romano do Ocidente.

MATERIAL DE FÉRIAS **PREPARAENEM**

D concentrava suas pregações religiosas nas áreas urbanas em expansão após o término do perío- do de intensos conflitos militares.

**06|** Esta imagem integra o manuscrito de uma das mais notáveis obras da cultura medieval. A alternati- va que melhor caracteriza o documento é:

E criticava ativamente a exploração dos trabalha- dores rurais nas grandes propriedades de terras que produzia para sua autossuficiência.

**04|** O século X é caracterizado, na Europa, pela de- sestruturação do Império Carolíngio e pelas invasões de outros povos. Esta situação acabou intensifican- do um processo de ruralização já em andamento e a procura da proteção militar oferecida pelos nobres e guerreiros, por parte das pessoas pobres ou com menos recursos. Era o início do que ficou conhecido como feudalismo. As instituições feudais se origina- ram de elementos romanos e germânicos.

São elementos germânicos:

A economia agropastoril, comitatus, beneficiun.

B comitatus, fragmentação do poder político, be-

neficiun.

C colonato, comitatus, fragmentação do poder po-

lítico.

D comitatus, beneficiun, colonato.

E fragmentação do poder político, economia agro-

pastoril, beneficiun.

**05|** Um ano depois de terem saído das fronteiras da Arábia, em 633, os árabes já ti nham atravessado o deserto e derrotado o imperador bizantino Herá- clio, nas margens do rio Yarmuk; em três anos tinham tomado Damasco; cinco anos mais, Jerusalém; pas- sados oito anos controlavam totalmente a Síria, a Pa- lestina e o Egito. Em 20 anos, todo o Império Persa, até ao Oxus, tinha caído sob a espada árabe; em 30 era o Afeganis tão e a maior parte do Punjab.

Jaime Nogueira Pinto. *O Islão e o Ocidente: a grande discórdia*.

A impressionante velocidade da expansão islâmica, tratada no texto, deve ser relacio nada com:

A a solidariedade entre os povos;

B jejum do Ramadã;

C Jihad e Guerra Santa;

D rituais da Ashura;

E peregrinação a Meca.

A Fábula que enuncia o ideal eclesiástico, mescla a aventura cavalheiresca, o amor romântico e as aspirações religiosas que simbolizaram o espírito das cruzadas. B Poema inacabado que narra a viagem de forma- ção de um cavaleiro e a busca do cálice sagra- do; sua composição mistura elementos pagãos e cristãos. C Cordel muito popular, elaborado com base nos épicos celtas e lendas bretãs, divulgado para a conversão de fiéis durante a expansão do Cristia- nismo pelo Oriente.

D Peça teatral que serviu para fortalecer o espírito nacionalista da Inglaterra, unindo a figura de um governante invencível a um símbolo cristão.

E Romance que condensa vários textos, empre- gado pela Igreja para encorajar a aristocracia a assumir uma função idealizada na luta contra os inimigos de Deus.

**07|** Servidão e vassalagem eram duas formas de relação social existentes na Idade Média, através das quais os senhores se impunham. Sobre esses mode- los de relação social, é correto afirmar que

A na vassalagem, um nobre submetia sua fidelida- de a outro nobre que, assim, tornava-se seu su- serano.

B a vassalagem constituía-se pelo contrato de con- cessão de terras do senhor feudal a um camponês.

C a servidão era o laço que unia um nobre a outro através do juramento de fidelidade irrestrita a ele e ao seu suserano.

D a servidão e a vassalagem eram relações que se davam somente entre um nobre e um camponês ligado à terra.

**08|** “No ano de 590, quando a peste e a fome de- vastam a Gália, um enxame de moscas faz enlouque- cer um camponês de Berry enquanto este cortava lenha na floresta. Ele se transforma em pregador iti- nerante, vestindo peles de animais, acompanhado de uma mulher a quem chama de Maria, enquanto ele mesmo se faz passar por Cristo. Ele anuncia o futuro, cura os doentes. Segue-o uma multidão de campo- neses, pobres e até mesmo padres. Sua atitude ga- nha logo um aspecto revolucionário. [...] O bispo do Puy manda assassiná-lo e, torturando a pobre Maria, consegue as confissões desejadas.”

Jacques Le Goff. *Por uma outra Idade Média*. Petrópolis: Vozes, 2013, p. 181-182

**2 HISTÓRIA GERAL | ALTA E BAIXA IDADE MÉDIA**

MATERIAL DE FÉRIAS **PREPARAENEM**

O relato expõe traços de uma mentalidade que ca- racterizou o Ocidente medieval. Entre esses traços, pode-se mencionar: A a proliferação de heresias e a atitude tolerante, da parte dos líderes políticos e religiosos, ante as diferentes crenças. B o temor diante de fenômenos naturais e a visão, pelos setores hegemônicos, do campesinato como potencialmente perigoso. C a hegemonia do pensamento místico e a inexis- tência, entre os camponeses, de conhecimentos sobre a fauna e a flora.

D o caráter violento das relações sociais e o des- prezo, pelos setores eclesiásticos, em relação ao meio ambiente.

**09|** No século XI, o bispo Adalberon de Laon escre- veu:

“A lei humana impõe duas condições: o nobre e o servo não estão submetidos ao mesmo regime. Os guerreiros são protetores das igrejas. Eles defendem os poderosos e os fracos, protegem todo mundo, in- clusive a si próprios. Os servos por sua vez têm outra condição. Esta raça de infelizes não tem nada sem sofrimento. Quem poderia reconstituir o esforço dos servos, o curso de sua vida e seus inúmeros traba- lhos? Fornecer a todos alimento e vestimenta: eis a função do servo. Nenhum homem livre pode viver sem eles. Quando um trabalho se apresenta e é pre- ciso encher a despensa, o rei e os bispos parecem se colocar sob a dependência de seus servos (...). A casa de Deus que parece una é portanto tripla: uns rezam, outros combatem e outros trabalham. Todos os três formam um conjunto e nãose separam: a obra de uns permite o trabalho dos outros dois e cada qual por sua vez presta seu apoio aos outros.”

(In: FRANCO JR, Hilário. O Feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1987, p.)

O trecho destacado aborda a questão do trabalho na Idade Média. Sobre isso,é correto afirmar: A A economia medieval conheceu períodos de pro- funda estagnação em razão do absoluto desinte- resse dos homens pelo lucro, preocupados que estavam apenas com o culto de Deus e dos santos. B Um traço próprio da mentalidade medieval, quando comparada à de uma época posterior, é a ausência da preocupação pelo trabalho mate- rial e sua produtividade.

C O grande número de festas religiosas imposto pela Igreja reduzia drasticamente os dias úteis de trabalho, provocando períodos de escassez de alimentos e, em consequência, maior preocu- pação dos homens com a vida eterna.

D O anseio por resgatar-se do pecado original e por santificar-se levou o homem medieval a considerar o trabalho e seu produto um bem em si, ou seja, o caminho único que conduziria à felicidade eterna.

E Na época mercantilista, a supressão de um bom número de feriados religiosos foi a causa de ter nascido nos homens a obsessão pelo trabalho e pela produtividade, bem própria da mentalidade capitalista então nascente.

**10|** A respeito da estrutura social que predominou na Europa Ocidental durante a Idade Média, afirma-se:

I. O feudalismo veio a substituir o sistema escravis- ta com a queda do Império Romano do Ociden- te, no que tange às relações sociais e à produção de bens materiais.

II. A sociedade medieval se caracterizou por dife- rentes formas de relações de trabalho, que podia ser executado por servos, trabalhadores livres e escravos por dívidas.

III. Os vilões eram pequenos proprietários livres, de- tentores de alguns direitos; entretanto, estavam submetidos aos senhores feudais.

IV. Na sociedade estamental medieval, a nobreza, além do controle de terras, era responsável pelas atividades militares; e o clero, além das funções religiosas, tinha importante influência política e ideológica.

Estão corretas as afirmativas

A I, II e III, apenas.

B I, II e IV, apenas.

C I, III e IV, apenas.

D II, III e IV, apenas.

E I, II, III e IV.

**11|** Considere o fragmento abaixo:

Durante a Idade Média, a figura feminina reves- tiu-se dos piores atributos imagináveis. Para os teólogos, além de infantil e inconstante, a mu- lher era mãe de todo pecado: Thomas Murner chamava-a de “Diabo doméstico”, enquanto To- más de Aquino reservava-lhe a pecha de “macho deficiente”. Essas características levaram-na a ser o elo fraco das sociedades cristãs, a janela pela qual Satã adentrava territórios sacramentados. Sendo fraca de vontade e caráter, a mulher ficava à mercê das tentações demoníacas, tornando-se facilmente discípula e amante do Diabo.

(SOUZA, Aníbal. Missionários e Feiticeiros. *História*: Questões e Debates, Curitiba, v. 13. jul./dez., 1996. p. 118.)

**3 HISTÓRIA GERAL | ALTA E BAIXA IDADE MÉDIA**

MATERIAL DE FÉRIAS **PREPARAENEM**

Em relação ao imaginário na Idade Média, é correto afirmar que vigorava uma forte influência:

A cristã protestante e alto poder do clero, com grande perseguição contra os considerados he- réticos.

B cristã protestante e alto poder do clero, além de pouca mobilidade social e grande perseguição contra os considerados vassalos.

C católica e alto poder do clero, além de pouca mobilidade social e grande perseguição contra os considerados heréticos.

vas oferecidas pelo desenvolvimento turístico – e a criação de novos espaços, consistente ou banal, ins- pirada em formas urbanas tradicionais; de outro, o enorme desenvolvimento de pesquisas que buscam conhecer a história de nossas cidades, os processos de sua transformação no tempo, os projetos realiza- dos e não realizados, os protagonistas que ajudaram a dar-lhes uma nova forma e um novo sentido, as in- flexões da constituição do urbanismo enquanto disci- plina reflexiva e propositiva sobre a cidade”.

FERNANDES, Ana; GOMES, Marcos Aurélio A. História da cidade e do urba- nismo no Brasil: reflexões sobre a produção recente. *Ciência e Cultura*. São Paulo, v. 56, n. 2, p. 01, 2004.

D católica e alto poder dos nobres, além de grande mobilidade social e perseguição contra protes- tantes, considerados heréticos.

E católica e alto poder do clero, além de grande mobilidade social e perseguição contra os consi- derados vassalos.

**12|** Durante o período medieval, a Igreja Católica, herdeira das tradições romanas, sobressaiu-se como a mais poderosa instituição e grande baluarte da cul- tura europeia. À medida que avançava e convertia novos povos ao cristianismo, ampliava mais ainda seu poderio espiritual e material, e fundia a cultura romana com a dos povos convertidos.

No que se refere ao papel da Igreja Católica na cultu- ra europeia medieval, é correto afirmar que

A a literatura medieval era dominada pelo tema religioso imposto pela Igreja Católica; nesse pe- ríodo não se escreveu sobre nada que não esti- vesse no Livro Sagrado.

B a educação formal espalhou-se pela Europa atra- vés da Igreja Católica, à qual estavam ligadas as escolas e as universidades medievais.

C a filosofia escolástica nascida nas universidades católicas opunha-se à fusão da fé cristã com o pensamento racional humanista.

D apesar de controlar a literatura, as artes plásticas ficaram livres de qualquer tipo de cerceamento religioso por parte da Igreja Católica.

**13|** Sobre as cidades ao longo da História:

“Uma vertente importante do pensamento sobre a cidade e o urbanismo está hoje ancorada na história. Isto vale não só para o Brasil, mas para muitos ou- tros países. Diversas são as formas que tomam esse renovado interesse pela história: de um lado, mais pragmático, comparecem a valorização do patrimô- nio histórico – quase sempre de olho nas perspecti-

Assinale a alternativa INCORRETA.

A As cidades inglesas do início da revolução indus- trial cresceram principalmente após os chama- dos “cercamentos”; fenômeno que provocou a expulsão dos camponeses de suas terras e uma crescente proletarização das áreas urbanas.

B Os chamados “discursos de patrimônios cultu- rais” estão presentes nas sociedades nacionais modernas e relatam a história de determinada coletividade e seus “heróis”. Ao fazer uso des- sas narrativas, contribuem para a construção de identidades, tradições e memórias.

C No Brasil, o discurso modernista debruçou-se acerca da construção de uma identidade nacio- nal. Os intelectuais deste movimento iriam criti- car um Brasil “europeizado”, característico do sé- culo XIX, e valorizar o século XVIII, considerando traços mais genuínos da cultura brasileira antes vistos como atrasados.

D O governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961) foi marcado pela elaboração do “Plano de Me- tas”, dividido em seis grandes partes. Trazia como grande destaque a construção da cidade de Brasí- lia, que viria a ser a sede da nova capital federal.

E No início da Idade Média, com o renascimento comercial e urbano, as cidades voltaram a de- senvolver-se, tendo como elemento incentivar os burgos, como centros culturais e comerciais.

**14|** Célebre desde o fim do século XIV, o persona- gem de Robin começa a despertar a curiosidade dos historiadores britânicos. Por volta de 1420, o cro- nista Andrew Wyntoun cita um certo Robin Hood e seu companheiro João Pequeno, bandidos “dignos de elogios”, que teriam atuado nas florestas de In- glewood e de Barnsdale durante a década de 1280. Outro cronista, Walter Bower, situa a ação do herói no fim da década de 1260. Em sua *História da Grã-*

**4 HISTÓRIA GERAL | ALTA E BAIXA IDADE MÉDIA**

MATERIAL DE FÉRIAS **PREPARAENEM**

-*Bretanha*, de 1521, John Mair apresenta uma nova versão da trajetória do personagem, afirmando que ele teria vivido na década de 1190, durante o reinado de Ricardo Coração de Leão. (A VERDADEIRA... 2016).

O contexto histórico onde nasceu a lenda de Hobin Hood registra

A as bases da construção das monarquias nacio- nais, tendo a Inglaterra estabelecido o acordo de poder entre o monarca e os barões representan- tes da nobreza.

B os conflitos internos vividos pela Igreja Católica na Europa, dos quais logo resultaram os movi- mentos da Reforma protestante e da Contrarre- forma católica.

C as lutas comerciais entre as cidades italianas e o reino de Portugal, pela posse e pelo controle das rotas marítimas do comércio das especiarias do século XVI.

D o confronto militar entre a Inglaterra e a Alema- nha, por ocasião do processo de unificação ale- mã, que recebia a oposição dos ingleses.

E o estabelecimento da colonização inglesa na Índia, quando a Guerra do Ópio selou a depen- dência dos indianos em relação aos traficantes ingleses.

**15|** Leia com atenção o texto a seguir sobre o fim do período medieval.

... o final do milênio medieval costuma ser visto sob a forma de uma crise profunda e generaliza- da. Brutal, a mortalidade provocada pelo bacilo da peste espalha-se rápida e maciçamente. Os doentes sucumbem em alguns dias, sem remé- dio nem alívio possíveis. No dizer das testemu- nhas, toda organização social, até os laços fami- liares, foi violentamente perturbada por isso.

BASCHET, J. A civilização feudal: do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006, p. 247-248. Adaptado.

Acerca da chamada “Crise do século XIV”, assinale a alternativa CORRETA:

A a expansão agrícola que precedeu a crise do sé- culo XIV foi realizada à custa de arroteamentos, o que contribuiu para minimizar o impacto am- biental e conter o processo inflacionário.

B a diminuição da produtividade levou a uma maior exploração da mão de obra camponesa. Nesse momento a teoria das três ordens foi res- ponsável pela aceitação do aumento da tributa- ção, evitando, assim, as revoltas camponesas.

C os deslocamentos de camponeses que fugiam para as cidades ajudaram na eliminação da epi- demia nas zonas rurais, já que a peste apenas atingia as populações mais pobres e desnutridas.

D tentando fazer frente à crise do século XIV, a Igreja transferiu sua sede de Roma para Avignon, na França. Essa medida contribuiu para manter a unidade da cristandade, a autonomia e o caráter universalista da Igreja.

E nesse contexto, a fome e as epidemias contribuí- ram para o processo de desintegração do feudalis- mo e o fortalecimento do poder dos reis, que aos poucos foram tomando para si a autoridade admi- nistrativa e militar até então em mãos senhoriais.

**16|** Em Aire-sur-la-Lys, em 15 de agosto de 1335, Jean de Picquigny, governador do condado de Artois, permite ao “maior, aos 1almotacés e à comunidade da cidade construir uma torre com um sino especial, por causa do mister da tecelagem e de outros mis- teres em que vários operários deslocam-se habitual- mente em certas horas do dia”.

Jacques Le Goff. Por uma outra Idade Média, 2013. Adaptado.

1almotacé: inspetor municipal.

O texto revela

A a persistência da concepção antiga de emprego do tempo, associada aos ciclos da natureza.

B a persistência da concepção artesanal de emprego

do tempo, associada à busca de maior qualidade.

C o surgimento de uma nova concepção de empre- go do tempo, associada ao exercício do trabalho.

D o surgimento de uma nova concepção de empre-

go do tempo, associada à valorização do ócio.

E a persistência da concepção eclesiástica de em- prego do tempo, associada à ditadura do relógio.

**17|**

**5 HISTÓRIA GERAL | ALTA E BAIXA IDADE MÉDIA**

MATERIAL DE FÉRIAS **PREPARAENEM**

Encontram-se assinaladas no mapa, sobre as frontei- ras dos países atuais, as rotas eurasianas de comércio a longa distância que, no início da Idade Moderna, cru- zavam o Império Otomano, demarcado pelo quadro.

A movimento cruzadístico que, ao tentar retomar Jerusalém do domínio mulçumano, permitiu o contato com esse estilo mais decorativo, de ca- racterísticas orientais.

A respeito dessas rotas, das regiões que elas atraves- savam e das relações de poder que elas envolviam, é correto afirmar que

A a China, com baixo grau de desenvolvimento po- lítico e econômico, era exportadora de produtos primários para a Europa.

B a Índia era uma economia fracamente vinculada ao comércio a longa distância, em vista da pouca demanda por seus produtos.

C a Europa, a despeito do poder otomano, exercia domínio incontestável sobre o conjunto das ati- vidades comerciais eurasianas.

D a África Ocidental se encontrava em posição su- bordinada ao poderio otomano, funcionando como sua principal fonte de escravos.

E o Império Otomano, ao intermediar as trocas a longa distância, forçou os europeus a buscar ro- tas alternativas de acesso ao Oriente.

**18|**

A partir do século XII ao XV, na Europa, algumas cate- drais passaram a ser construídas adotando um novo estilo arquitetônico: o gótico. Ao contrário do estilo românico, tais igrejas primavam pela verticalidade, leveza, harmonia dos traços e luminosidade, através dos vitrais coloridos. O surgimento do estilo gótico está ligado ao

B fortalecimento do sistema feudal e a necessida- de de valorização dos feudos por meio de tais construções monumentais, reafirmando o poder do senhor das terras.

C advento do trabalho servil, em detrimento do trabalho escravo, o que deve ter estimulado a criatividade dos construtores da época, possibili- tando utilizar novas técnicas de construção.

D aumento da riqueza e autonomia das cidades, que competiam entre si para edificar catedrais mais altas e decoradas, sinal de prosperidade do novo núcleo urbano.

E reavivamento da fé e a necessidade dos senhores feudais demonstrarem sua devoção à Igreja Ca- tólica e ao movimento das Cruzadas, financiando novas igrejas a cada vitória alcançada no Oriente.

**GABARITO:**

**01|** C

Somente proposição [C] está correta. Correção a par- tir das incorretas: Após o reinado de Carlos Magno, 768-814, seu filho Luís, o Piedoso, assumiu o trono e governou até 841 quando, pelo tratado de Verdun, de 843, o Império Carolíngio foi dividido em três par- tes. Desta forma, não foi a ruptura entre o reino dos Francos e a Igreja que gerou a fragmentação do Im- pério. A Escolástica não recusava o estudo da filoso- fia grega, basta observar que Tomás de Aquino, gran- de nome da Escolástica, escreveu suas obras tendo como base o pensamento de Aristóteles.

Ao invadirem a Península Ibérica, a partir do ano de 711, os muçulmanos criaram um sistema de domínio que incluía avanço tecnológico agrícola, desenvolvi- mento comercial, exploração mineral e alargamento das vias de ligação entre Ocidente e Oriente. Nesse sentido, fundaram algumas cidades, como Córdoba e Toledo, que acabaram por representar a opulência e a riqueza da civilização árabe.

**03|** B

Somente a alternativa [B] está correta. A questão faz referência a transição do mundo antigo para o perí- odo medieval. Neste contexto, no âmbito econômico havia uma ruralização da economia com êxodo urba-

**6 HISTÓRIA GERAL | ALTA E BAIXA IDADE MÉDIA**

**02|** B

MATERIAL DE FÉRIAS **PREPARAENEM**

no já apontando para o mundo feudal. Na política, ocorreu uma fragmentação do poder fortalecendo o poder local nas mãos dos nobres, os senhores feu- dais. Em função das invasões bárbaras, a Europa mer- gulhou na insegurança e no caos social. A Igreja ca- tólica foi a única instituição que estava forte e atuou no sentido de construir uma unidade social em torno do cristianismo. Esta instituição foi a mais importan- te na Idade Média Europeia, explicava os fenômenos sociais e naturais ancorado na ideia do teocentrismo. Possuía o controle intelectual tendo os mosteiros como bibliotecas copiando e traduzindo obras.

**04|** A

Característica típicas do Feudalismo, como a rurali- zação, a vassalagem e a servidão tiveram origem em hábitos germânicos, como os apresentados na alter- nativa [A].

**05|** C

Somente a proposição [C] está correta. A questão remete a expansão dos árabes muçulmanos para o Oriente Médio, norte da África e Península Ibérica principalmente após a morte do profeta Maomé em 632 e durante a dinastia Omíadas, 660-750. Esta ex- pansão estava ancorada no livro sagrado denomina- do Alcorão e na ideia de Jihad ou a Guerra Santa, um dos pilares da fé islâmica. Jihad significa esforço ou empenho para divulgar o islamismo.

**06|** B

**[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]**

Na legenda conseguimos identificar que a obra em questão é a novela *O Conto do Graal*, de Chretién de Troyes. Tal obra – na verdade, não chegou a ser finali- zada e narra dois grandes ciclos da literatura medieval: o *ciclo arturiano* – que trata da formação de cavaleiros – e a demanda do Santo Graal – que trata da busca pelo famoso cálice sagrado usado por Jesus. A narra- tiva mistura elementos da doutrina cristã e da cultura céltica, considerada pagã aos olhos da Igreja Católica.

**[Resposta do ponto de vista da disciplina de Português]**

A imagem dos cavaleiros e a legenda que a acompa- nha fazem referência às lendas arturianas e ao perso- nagem Percival, cavaleiro da Távola Redonda que par- ticipa da busca do cálice sagrado. O santo Graal seria o cálice usado por Jesus Cristo na Última Ceia e o único objeto com capacidade para devolver a paz ao reino de Artur. Ou seja, sua composição mistura ele- mentos pagãos e cristãos conforme transcrito em [B].

**07|** A

A relação de suserania e vassalagem ligava, por um laço de fidelidade, dois nobres, um doando um peda- ço de terra ao outro.

**08|** B

Somente a alternativa [B] está correta. O texto do his- toriador francês Jacques Le Goff, especialista em Ida- de Média, remete a algumas características daquele período no qual havia uma sociedade estratificada com três estamentos, cada qual com sua função so- cial. O clero cuidava da parte espiritual, a nobreza da defesa através da guerra e os servos eram os respon- sáveis pela base material da sociedade pagando pesa- dos impostos e mantendo a sociedade. A elite possuía terras e títulos, a Igreja católica explicava a sociedade e o mundo ancorado em um forte teocentrismo. No caso do texto, mostra o aspecto religioso da época e o poder da Igreja em controlar a sociedade.

**09|** B

Somente a alternativa [B] está correta. O texto do bispo Adalberon de Laon faz referência aos três es- tamentos no contexto feudal: Clero, nobreza e servo possuíam uma função específica no mundo medieval. O clero cuidava da parte espiritual, a nobreza prote- gia a sociedade e o servo produzia a base material da sociedade. Diferente do contexto capitalista, que va- loriza o trabalho e a eficiência produtiva, no mundo feudal o trabalho era concebido de maneira negativa e a produção era baixa.

**10|** B

Somente a proposição [B] está correta. A questão faz referência a Europa no período medieval quan- do prevaleceu o sistema feudal. Correção a partir da incorreta, [III]. De maneira mais geral havia três grupos sociais no contexto feudal com função social bem definida: clero, nobreza e servo. Havia grupos sociais menores como os vilões, antigos proprietários livres, embora permanecessem ligados a um senhor. Na verdade, eram servos com menos deveres e mais liberdades, com obrigações quase sempre bem defi- nidas e que não poderiam ser aumentadas de acordo com a vontade do senhor. Os chamados vilões equi- valiam a uma parcela de camponeses que trabalha- vam nas propriedades, mas não tinham a obrigação de se fixar definitivamente na propriedade (diferente do servo que estava preso à terra). Dessa forma, um vilão poderia trabalhar para diferentes senhores feu- dais ao longo de sua existência.

**7 HISTÓRIA GERAL | ALTA E BAIXA IDADE MÉDIA**

MATERIAL DE FÉRIAS **PREPARAENEM**

**11|** C

Somente a alternativa [C] está correta. A questão aborda o imaginário social construído na Idade Mé- dia na Europa vinculado ao forte poder do alto clero dentro da Igreja católica. A Igreja possuía o domínio cultural, econômico e religioso. Não havia o cristianis- mo protestante durante este período e muito menos grande mobilidade social. O casamento, o tempo, as festas, visão de mundo, etc.Tudo era dominado pela força da Igreja.

**12|** B

Somente a alternativa [B] está correta. No Baixo Im- pério Romano, séculos III, IV e V, as ideias cristãs, as invasões bárbaras e a crise interna contribuíram para o fim do Império Romano do Ocidente no ano de 476. Esta data marca o final da Idade antiga e o início da Idade Média. Diante do caos político, econômico e social que estava mergulhada a Europa, a Igreja cató- lica surgiu como a única instituição capaz de organi- zar a sociedade em torno das ideias cristãs atuando no processo de conversão dos bárbaros, criando es- colas, mosteiros e universidades.

**13|** E

Somente a proposição [E] está correta. A questão aponta para o final da Idade Média, em especial o século XIV caracterizado por muitas tragédias como a “Grande Fome” que dizimou 12% da população eu- ropeia e a Peste Negra que matou 33% da popula- ção da Europa. Apesar deste declínio populacional, os senhores feudais continuaram cobrando a mesma quantidade de impostos sobrecarregando os cam- poneses sobreviventes, daí as revoltas camponesas como as Jacqueries na França. Neste cenário de cri- se que ameaçava os interesses da elite, iniciou-se o processo de formação dos Estados Nacionais através de uma aliança entre rei e burguesia centralizando o poder nas mãos dos reis.

**16|** C

Na Baixa Idade Média, o surgimento das manufaturas de tecido exigiu uma mudança na concepção de tem- po, atrelada, a partir de então, à rotina de trabalho dos artesãos no ambiente urbano, em detrimento da concepção de tempo utilizada pelo trabalhador rural, na agricultura.

**17|** E

Somente a proposição [E] está correta. O excerto re- mete para o surgimento das cidades e a questão do urbanismo na Europa e no Brasil. Foi na Europa na Baixa Idade Média, séculos XII-XV, no contexto do Renascimento Comercial e Urbano que surgiram inú- meras cidades na Europa (e não no início da Idade Média). O surgimento da burguesia no século XII con- tribuiu para a crise do sistema feudal ao dinamizar a economia tornando-a monetária, urbana e comer- cial.

**14|** A

Somente a proposição [A] está correta. A questão re- mete ao contexto histórico do lendário Hobin Hood, personagem lendário da Inglaterra na Baixa Idade Média quando surgiram os Estados Nacionais Moder- nos. Vale lembrar que este personagem está muito associado à formação da Inglaterra e que sua existên- cia não está comprovada historicamente e existem diversas narrativas sobre este herói popular.

**15|** E

A partir do movimento das Cruzadas, rotas ligando o Ocidente e o Oriente, fechadas desde a expansão árabe durante o século VII, foram reabertas, em es- pecial as rotas que levavam à China e à Índia. Mas a expansão do Império Otomano, a partir da Ásia Me- nor, aumentou a tributação para a travessia das ro- tas, o que obrigou as Monarquias Europeias a buscar rotas alternativas para alcançar o Oriente.

**18|** D

O surgimento do estilo gótico coincide com o momen- to de renascimento das cidades, na chamada Baixa Idade Média. A partir da reabertura do Mar Mediter- râneo e do nascimento da burguesia, houve um cres- cimento das cidades e um aumento comercial, o que proporcionou um maior enriquecimento às classes sociais. Parte desses recursos foi aplicado nas artes.

**8 HISTÓRIA GERAL | ALTA E BAIXA IDADE MÉDIA**

MATERIAL DE FÉRIAS **PREPARAENEM**

**9 HISTÓRIA GERAL | ALTA E BAIXA IDADE MÉDIA**

MATERIAL DE FÉRIAS **PREPARAENEM**

**10 HISTÓRIA GERAL | ALTA E BAIXA IDADE MÉDIA**